

EPIDEMIOLOGIA NA INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE TRANSTORNOS DE REFRAÇÃO E ACOMODAÇÃO VISUAL NO SUL DO BRASIL ENTRE 2020 E 2025

Alunos: Clara Bergozza; Laura Franceschetti; Pedro Henrique Onofre; Sophia Rezende Coelho; Júlia Eduarda Bruinsma Noll; Giuseppe Nicolini Chesini; Isadora Fachim Heinzmann; Érica Marsango; Roger Arthur Schneider; Betina Jakobowski Salim; Isadora Ribeiro; Maria Gabriela Generoso Matias

pedro.onofre@universo.univates.br

Introdução: Os transtornos de refração e acomodação são causas muito frequentes de baixa acuidade visual, geralmente corrigidas com óculos, lentes de contato ou cirurgia refrativa. Enquanto os erros refrativos estão relacionados ao foco da luz na retina, os transtornos acomodativos envolvem a capacidade do cristalino de ajustar esse foco para diferentes distâncias. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por transtornos de refração e acomodação visual no Sul do Brasil entre 2020 e 2025. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como epidemiológico, descritivo e de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados na plataforma DATASUS/TABNET. Foram investigadas as ocorrências de internação de transtornos de refração e acomodação visual na região Sul do Brasil, abrangendo os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, entre os anos de 2020 e 2025. As variáveis incluíram o ano dos dados, sexo, faixa etária e Unidade da Federação. **Resultados:** Entre 2020 e 2025, foram registradas 383 internações por transtornos da refração e da acomodação na Região Sul do Brasil. Observou-se predominância do sexo masculino, com 246 internações (64,2%), enquanto o sexo feminino apresentou 137 casos (35,8%). Em ambos os sexos, verificou-se crescimento das internações até 2023, ano de maior ocorrência (62 casos masculinos e 31 femininos), seguido de redução nos anos subsequentes. O Paraná concentrou o maior número de registros durante todo o período analisado. Em relação à faixa etária, os indivíduos de 20 a 29 anos apresentaram maior frequência de internações (39 casos) em comparação à faixa de 60 a 69 anos (28 casos), correspondendo a uma diferença de aproximadamente 39,3%. Também foi observado aumento progressivo dos casos até 2023, seguido de redução em 2024 e 2025. Em ambas as faixas etárias, o Paraná apresentou o maior número de internações. De modo geral, as internações por transtornos da refração e da acomodação foram mais frequentes no sexo masculino e entre adultos jovens, com predominância de registros no estado do Paraná e comportamento temporal semelhante entre os grupos avaliados, caracterizado pelo aumento gradual das internações até 2023 e posterior redução. **Conclusão:** As internações por transtornos de refração e acomodação na Região Sul do Brasil, entre 2020 e 2025, foram mais frequentes no sexo masculino, em adultos jovens e no estado do Paraná. O crescimento progressivo dos casos até 2023, seguido de redução nos anos seguintes, pode refletir variações no acesso aos serviços hospitalares ou nas práticas de registro ao longo do período. Os achados reforçam a importância do monitoramento epidemiológico contínuo e da organização da rede de atenção oftalmológica na região.

Palavras-chave: Erros de Refração; Internações Hospitalares; SUS

Área Temática: Temas livres em Medicina